

O interesse da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro na Mostra Dürer — O Apogeu do Renascimento Alemão é, acima de tudo, uma prova de amor a esta surpreendente capital da cultura do país. Amor e deslumbramento por sabê-la admirável, inesperada, bela por sua natureza e rica por seu patrimônio artístico.

É formidável que possamos ter no acervo da Fundação Biblioteca Nacional uma rara preciosidade: as obras de um gênio, Albrecht Dürer, agora exibidas no Museu Nacional de Belas Artes, depois de 30 anos sem serem expostas para o público. Pintor de sucesso, foi como gravador em madeira e metal que o artista chegou ao auge de sua fama, ao ponto de ser chamado pelo humanista Erasmo de "o Apolo das linhas negras".

O que o público presencia não são peças menores do artista, mas aquelas que lhe deram, com justiça, a fama de ser o melhor e o mais perfeito artista gráfico do Renascimento. Obras como Adão e Eva (1504), Apocalipse (1498), São Jerônimo em seu estúdio (1514) e a enigmática Melancolia (1514), talvez a gravura mais estudada de todos os tempos, estão agora ao alcance do espectador.

Exibir as obras de um artista do porte de Dürer não é fruto de trabalho solitário. Contou com a participação das duas instituições que se envolveram no evento Mostra Rio Gravura e, com a dedicação de suas equipes técnicas, apoiadas pelos seus diretores, que facilitaram o acesso e a divulgação dessas obras-primas. Fundamental o suporte financeiro dos patrocinadores viabilizando a exposição, cuja alta qualidade foi reconhecida. Destacamos ainda a coordenação da Secretaria Municipal de Cultura que, por meio do Instituto Municipal de Arte e Cultura — RioArte —, mobilizou o seu pessoal para que todo esse evento com mais de 70 mostras fosse viabilizado.

Quem sai ganhando é a Cidade do Rio de Janeiro, seu povo e seus visitantes que terão a oportunidade de conviver, por um tempo, com um dos maiores artistas da arte ocidental, um humanista fervoroso e um gênio no sentido mais rigoroso desta palavra.

LUIZ PAULO FERNANDEZ CONDE
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro